

MARÇO 2026

Observador

ano 56 • ed. 610

COMEMORAÇÕES

Equipes se reúnem para celebrar o marco de 95 anos da Pedra Agroindustrial.

PÁG. 8

EDIÇÃO ESPECIAL



Pedra Agroindustrial S/A

95
anos

1931 ▶ 2026

*Energia que transforma
o futuro!*




Pedra Agroindustrial S/A

PEDRA AGROINDUSTRIAL 95 ANOS

No dia 16 de março, a Pedra Agroindustrial celebrou 95 anos de uma trajetória construída com trabalho, confiança e compromisso com as pessoas. Atuação dedicada à produção de energia renovável, marcada pela integridade, unidade, produtividade e solidez. Uma história que começou em 1931, na Fazenda São Joaquim da Pedra, em Serrana/SP.

Desde a produção de 4 mil sacas de açúcar na primeira safra, a empresa ampliou operações, modernizou processos, acompanhou e, muitas vezes, antecipou as transformações do setor sucroenergético, se tornando referência de mercado.

Outros marcos que moldaram nossa história nas décadas seguintes, como o início da produção de etanol, em 1941, implantação da assistência médica e odontológica, em 1946, e as experiências com a aplicação de vinhaça na lavoura, em 1952, mostram que a Pedra Agroindustrial construiu sua trajetória com decisões estratégicas que integraram tecnologia, eficiência, desenvolvimento social e visão de longo prazo.

Nesta edição comemorativa do *Jornal Observador*, vamos revisitar a trajetória da empresa nesses 95 anos por meio dos registros e das pessoas que escreveram a nossa história, sempre com olhos no futuro. Celebrar também é reconhecer que tradição e transformação caminham lado a lado. 

*Linha do tempo** 

1931

No dia 16 de março, Pedro Biagi e sua esposa, Eugênia Viel, receberam a escritura de compra da fazenda São Joaquim da Pedra, em Serrana/SP. O nome, que anos mais tarde batizaria a empresa, veio da grande pedra que fica no centro da fazenda, às margens do Rio Pardo. A propriedade, com 280 alqueires de terra, produziu 4 mil sacas de açúcar em 1932.



Festa junina da Usina da Pedra, nos anos 1950. As tradicionais festas, realizadas nas antigas colônias, eram momentos de integração entre funcionários e familiares.



Vista parcial da Usina da Pedra em 1937. A primeira chaminé era quadrada.

1940

A antiga moenda foi substituída por uma nova, à vapor. A produção de açúcar saltou para 110 mil sacas. Já no ano seguinte, começou a produção de etanol na Usina da Pedra. A destilaria era composta por três colunas e produzia até 2,5 mil litros por dia. Na década de 40, o negócio já empregava 71 pessoas.





ais
de



Funcionários na Usina da Pedra em caminhão usado para o trabalho em 1956.



Funcionários em manutenção da caldeira utilizada na indústria na década de 1970.

Mensagem do Presidente

"Ao celebrarmos os 95 anos da Pedra Agroindustrial, olhamos para nossa trajetória com respeito e gratidão a todas as pessoas que ajudaram a construir essa história.

Ao longo dessas décadas, superamos desafios, evoluímos e inovamos, sempre guiados pelo trabalho, pela dedicação e pelo compromisso com o nosso propósito.

Essa conquista é de todos nós: dos que vieram antes, dos que constroem o presente e será, também, dos que seguirão construindo o nosso futuro.

Parabéns a todos!"



Em 1958, com o apoio da Usina da Pedra, a Prefeitura Municipal de Serrana/SP fundou a Santa Casa da cidade.



Pedro Biagi Neto
Presidente da Pedra Agroindustrial

1946

Foi instalado o primeiro consultório odontológico na colônia da Usina da Pedra e o primeiro dentista foi contratado, Dejalme Gabarra. No mesmo ano, foi firmado o convênio com a Beneficência Portuguesa, oferecendo atendimento médico a todos os funcionários.



1950

A produção aumentou para cerca de 115 mil sacas de açúcar e 765 mil litros de etanol, tudo graças à aquisição de uma nova moenda 30/54 de quatro ternos. Na área agrícola, outro marco inovador aconteceu em 1952, com as primeiras experiências de aplicação de vinhaça na lavoura. Em 1953, a razão social da empresa foi alterada para Irmãos Biagi S/A – Açúcar e Alcool.





Em outubro de 1973, a Pedra chegou a 1 milhão de sacas produzidas. Baudilio Biagi e Pedro Biagi Neto (ao centro) ao lado dos funcionários da Usina da Pedra e amigos que acompanharam o ensaque do milionésimo saco de açúcar.



Bênção de início da safra na Usina da Pedra, no ano de 1981, celebrada pelo Padre Aryclenes Barbosa de Serrana/SP, reuniu funcionários no pátio de veículos.



Na Usina da Pedra, André da Glória, Sérgio Luiz Selegato e Humberto da Silva, em 1983, durante estudos para a plantação de arroz na área de várzea próxima ao Rio Pardo.



Funcionários da Divisão Industrial durante a votação para eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) da Usina da Pedra, no ano de 1983.



Geraldo Marques operando o Alimentador das mesas de esteira de cana, na Usina da Pedra, em 1985.

1964

Uma nova moenda 37/38 chega à usina, com quatro ternos acionada por duas turbinas a vapor, de mil cavalos vapor cada. Nesse ano, foi construída uma chaminé de 80 metros de altura, com sistema de câmaras internas, reduzindo a emissão de fuligem.

No final da década, em 1969, é contratada a primeira assistente social da empresa, que marca a profissionalização das ações sociais.



1970

Criação da Associação Promocional de Serrana, com atividades socioeducativas, esportivas e culturais. Circula a primeira edição do Jornal Observador.

Em 1971, é instalada a destilaria D60, permitindo a produção de 10,8 milhões de litros de etanol.

A década marca também o uso oficial da vinhaça como nutriente para as lavouras e o pioneirismo na instalação de um Laboratório de Controle Biológico para pragas da cana-de-açúcar, em 1974.



2000



A Pedra Agroindustrial fecha uma parceria com o Grupo Balbo para a ampliação e desenvolvimento do PHB. O projeto transforma-se em PHB Industrial e a marca Biocycle é lançada.



Bênção para o início das operações da Usina Buriti, em 1995. Padre Luiz Fernando Ribeiro ao lado de José Luiz Junqueira Barros.

1995



Início de operação da Usina Buriti. A Usina da Pedra adquiriu a destilaria Apediã, instalada em Vilhena, no Estado de Rondônia, e transferiu os equipamentos para a Fazenda São Luiz da Esplanada, em Buritizal, no Estado de São Paulo. A montagem teve início em 1994 e a unidade começou a operar no ano seguinte, com a moagem de 140 mil toneladas de cana. Hoje, são mais de 3 milhões de toneladas de cana processadas.



Reunião sobre a implantação do Programa de Participação de Resultados (PPR), em 1999. Iniciativa foi implantada como forma de reconhecer a dedicação dos funcionários na conquista de objetivos.

1981



Adéca da marca a ampliação e modernização da Usina da Pedra. A empresa se torna autossuficiente em energia elétrica gerada a partir do bagaço da cana-de-açúcar.

Aquisição do primeiro computador da empresa: um Cobra 530. O equipamento ocupava uma sala com controle de temperatura e o primeiro trabalho realizado foi a confecção da folha de pagamento da usina.



Funcionários homenageados com o Relógio de Ouro se reuniram na festa em comemoração aos 70 anos da Usina da Pedra, em 2001.

1975

Criação do Proálcool (Programa Nacional do Álcool), que deu força ao etanol. No ano seguinte, a Usina da Pedra ampliou a capacidade de produção da destilaria, para 180 mil litros durante 24 horas de operação.

Em 1976 também começou a colheita mecânica de cana picada.



1979

Início do programa Relógio de Ouro. A primeira homenagem aos funcionários que completaram 30 anos de empresa aconteceu durante as celebrações de fim de ano. A entrega do reconhecimento aos funcionários foi realizada por Pedro Biagi Neto.



Início das operações da Usina Ipê. A implantação da nova unidade, localizada em Nova Independência, região noroeste do Estado de São Paulo, começou quatro anos antes, com as primeiras plantações de cana-de-açúcar. Já o parque industrial foi inaugurado em abril de 2008, com uma planta agroindustrial moderna e eficiente.



2008

Na década em que celebramos 80 anos de história, seguimos evoluindo e inovando. Ampliamos a capacidade de produção de energia elétrica de todas as unidades com o início de operação da BCE (Buritizal Central Energética) e da Ceni (Central Energética Nova Independência). Também começamos o recolhimento de palha de cana-de-açúcar em grande escala para a produção de energia elétrica.



2011

O grupo anuncia a construção de sua quarta unidade, a Usina Cedro, em Paranaíba/MS, com a aquisição da Cern (Companhia Energia Renovável). No mesmo ano, também foi realizada a compra dos ativos da Usina São Fernando, de Dourados/MS, que foram a base para o projeto da nova unidade. Em paralelo, o avanço também era registrado em todas as unidades, com recordes de moagem.



Bênção de Início de Safra da Usina Ipê, em 2009.

2022

A Usina Cedro inicia a operação, em sua primeira safra com a moagem de 610.226 toneladas de cana-de-açúcar e 55.134 metros cúbicos de etanol.

Novo recorde de produção da Usina da Pedra com 75.351 sacas de açúcar produzidas em um único dia.



Alexandre Menezes, Pedro Biagi Neto, Eduardo Biagi, Luiz Roberto Kaysel Cruz, José Márcio Cavalheiro e Sérgio Luiz Selegato, na comemoração dos 90 anos da empresa, em 2021.

2025



Transporte dos equipamentos da Usina São Fernando, em Dourados/MS, que foram utilizados na construção da Usina Cedro, em 2022.



Primeiro caminhão de cana-de-açúcar para a primeira safra da Usina Cedro chegou no dia 4 de agosto de 2025.

INOVAÇÃO

INOVAÇÃO QUE CONSTRÓI O FUTURO

Inovar sempre foi parte da essência da Pedra Agroindustrial. Esse movimento começou a ganhar força especialmente a partir das décadas de 1970 e 1980, quando a modernização passou a orientar investimentos importantes. A aquisição dos primeiros computadores para processamento de dados, a ampliação da capacidade de moagem, a atualização do parque industrial e o avanço da mecanização no campo indicavam o caminho: aumentar a eficiência operacional com o apoio da tecnologia.

Nos anos 1990, a consolidação da cogeração de energia ampliou a competitividade da operação, enquanto as primeiras frentes estruturadas de pesquisa abriram caminho para inovações futuras, como o desenvolvimento do PHB, expandindo a atuação da empresa para além do modelo tradicional. Com a chegada dos anos 2000, a integração entre campo e indústria se tornou ainda mais estruturada, com o avanço rumo à digitalização dos processos.

Entre 2016 e 2020, a gestão orientada por dados passou a ocupar um papel central no planejamento. Painéis de indicadores passaram a orientar decisões estratégicas, a telemetria integrou a gestão da frota agrícola, a automação industrial foi fortalecida e o monitoramento das operações tornou-se mais preciso. No campo, o uso de VANTs e drones acrescentou uma

nova camada de inteligência ao manejo agrícola, permitindo análises mais detalhadas das lavouras. De 2020 à 2025, a inovação assumiu uma dimensão ainda mais integrada. A expansão da conectividade no campo aumentou a interação entre máquinas, sistemas e pessoas. Plataformas como o Smart Pedra passaram a consolidar dados em tempo real, fortalecendo a tomada de decisão. Neste contexto, a estruturação da área de inovação corporativa e a presença em Hubs de inovação como a Área 51 no Dabi Business Park, reforçam o compromisso com a inovação aberta e a conexão com novos negócios, universidades e parceiros tecnológicos.

Hoje, as inovações continuam andando lado a lado às nossas operações. No campo, o uso de inteligência artificial (IA) apoia o planejamento agrícola, analisando dados de clima, solo e produtividade para recomendar variedades e estratégias de plantio mais assertivas. Nos processos administrativos e decisórios, a IA contribui para a análise de informações, elaboração de relatórios, consolidação de indicadores e aumento da produtividade.

“Ao longo das décadas, cada investimento em automação, digitalização e pesquisa construiu a base do que a Pedra Agroindustrial é hoje: uma organização que transforma desafios em oportunidades e entende que inovar é um processo contínuo”.

Eduardo Brondi, Gerente de Inovação e Novos Negócios da Pedra Agroindustrial.

“Ao longo das décadas, cada investimento em automação, digitalização e pesquisa construiu a base do que a Pedra Agroindustrial é hoje: uma organização que transforma desafios em oportunidades e entende que inovar é um processo contínuo”, diz Eduardo Brondi, Gerente de Inovação e Novos Negócios da Pedra Agroindustrial.



Inauguração do Laboratório de Biopolímeros na Universidade Federal de São Carlos/SP, em 2007.



Equipe que atua no Dabi Business Park reunida na Área 51, hub de inovação do grupo.

COMEMORAÇÕES DOS 95 ANOS

O ORGULHO DE FAZER PARTE DESTA HISTÓRIA

Funcionários da Usina da Pedra celebram o marco histórico com integração.

O dia 16 de março foi de festa na Pedra Agroindustrial. Funcionários de diferentes áreas se reuniram para comemorar os 95 anos de história da empresa. Um dia para valorizar a trajetória construída ao longo das gerações com o lançamento do novo vídeo institucional do grupo e a integração entre equipes de diferentes setores.

Os funcionários compartilharam esse marco, fortalecendo vínculos e renovando o sentimento de pertencimento. Afinal, celebrar os 95 anos da Pedra Agroindustrial é valorizar cada pessoa que faz parte dessa jornada. Confira:



Equipe do Almoxarifado Industrial da Usina da Pedra.



Funcionários do setor de Administração de Recursos Humanos.



Equipes que atuam na Oficina Agrícola da Usina da Pedra.



Funcionários da Caldeiraria.



Equipes de Geotecnologia e Manutenção Agrícola.



Osimar Sousa, Edson Silva, Fabrício Xavier, Luan Vinicius dos Santos, Leonardo Amaro e Edivaldo Ferreira, funcionários do Depósito de Açúcar e Posto de Combustível.



Equipe do Almoxarifado Agrícola.



Equipe da Parceria e Fornecedores de Cana.



Equipes dos departamentos Jurídico e Ambiental.



Equipe do Serviço Social e Comunicação.



Funcionários do Departamento Técnico Agronômico.



Rosiane Blanco, Luis Otávio Lima e Naiara Portolani da EBO.



Bruno Biagi Barros, Isabel Almeida Biagi, Marina Biagi Barros de Brito Pereira e Umberto Biagi Carvalho.



Érica Silva, Andreia Marcelino, Maria José da Silva e Sandra Silva, Auxiliares de Limpeza do Administrativo.



Diego Correa, Valdeir Honorio, Claudomir Eustáquio e Alexandre Medeiros, da Fábrica de Açúcar da Usina Buriti.



Funcionários da Divisão Industrial e Agrícola comemoram os 95 anos da Pedra Agroindustrial.



Márcio Oliveira e Alberto José Tardiane, Pilotos de aeronave.



Lucimar Ap. de Oliveira, Angélica Ramirez, Marta Nogueira, do Arquivo e Papelaria, ao lado de Claudinei Nogueira.



Renan Gabriel da Silva, Carlos Augusto Feliciano e Muriel Martins, do Financeiro.



Fabiana Chavans, Isabela Sacoman, Marília Barbosa, Lorena Marques, da Secretaria Geral, com o Diretor Administrativo Financeiro, José Márcio Cavalheiro.



Gestores agrícolas da Usina da Pedra.



Equipes do Fiscal e Tributário.



Silvia Ap. Peron, Marcelo Escobar, Filipe Costa, Francisco Luiz Gallo, do Departamento de Suprimentos, com o Diretor Administrativo Financeiro, José Márcio Cavalheiro.




Antonio Aelson, Luiz Marques Vieira e Rodrigo da Silva dos setores de Extração, Fabricação de Açúcar e Fabricação de Etanol.



Silmara Poton, Maysa Luz de Almeida, Clóvis Ribeiro dos Santos, Thalita de Oliveira Borges e Júlia Basso, do Serviço Social e Medicina Ocupacional.

AS PESSOAS QUE CONSTROEM NOSSA HISTÓRIA

Ao longo de 95 anos, a Pedra Agroindustrial construiu um legado feito por pessoas. De um simples engenho, em 1931, aos mais de 5 mil funcionários que hoje fazem parte do grupo, a empresa cresceu junto com as histórias de quem dedicou seu trabalho, talento e confiança nessa jornada.

São gerações que consolidaram o passado, pessoas que hoje escrevem novos capítulos e que seguem preparando o caminho para aqueles que ainda virão. Histórias que se conectam pelo propósito de construir, evoluir e transformar. Ao cultivar essas histórias, celebramos as pessoas que são a energia que move e transforma o futuro da Pedra Agroindustrial. 



Pedro Biagi Neto, Presidente, e Luiz Roberto Kayssel Cruz, Superintendente da Pedra Agroindustrial, no Bate Papo de Ouro de 2010.



Pedro Biagi Neto, Luiz Roberto Kayssel Cruz, Agliberto Gonçalves, e Godofredo Machado, na festa de final de ano da Usina Buriiti, em 1999.



Claudinei Nogueira, Benedito Joaquim da Rocha, Sérgio Luiz dos Santos, José Laércio Cavalheiro, Manoel Onias Ferreira e André de Oliveira, na confraternização de início de safra, em 2008.



André Ferreira, Elias Marcolino, Carlos Henrique Manfredi, Carlos Augusto Feliciano, Muriel Martins, Jéssica de Oliveira, Thais Valente e Renato do Bem, em 2013, no escritório da Usina da Pedra.



Diogo Alcantara, Ricardo Ito, Roberta Ventura, Mateus Scodoni, José Sangali, Rafael Alves e Evandro Durando durante auditoria interna na Usina Ipê, em 2010.



José Laércio Cavalheiro, Sérgio Luiz Selegato, José Márcio Cavalheiro, José Luiz Junqueira Barros, no Bate Papo de Ouro de 2010.



Giselda Valdevite e o pai, Luiz José do Reis, funcionários e antigos moradores da colônia da Usina da Pedra. Na foto Bate-Papo de Ouro de 2010.



Treinamento para as equipes do Recebimento Fiscal da Usina da Pedra, em 2007.



Luiz Borin Filho
Gerente Administrativo
da Usina da Pedra até 1990.

Contratado em julho de 1954, Luiz Borin Filho consolidou uma história de 36 anos de dedicação à empresa, sendo homenageado com o Relógio de Ouro em 1984. Ele começou como auxiliar de escritório e foi Gerente Administrativo da Usina da Pedra até 1990.

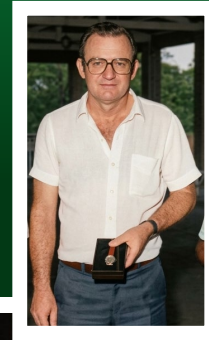
"Tive a oportunidade de contribuir para que a usina se tornasse o que é hoje, participando dessa construção ao longo dos anos", lembrou Borin no Bate Papo de Ouro, em 2008.

"Aqui, carregamos não apenas uma história, mas memórias de bons momentos que vivemos juntos. Relações que construímos, pessoas que ajudamos a desenvolver e enxergar as possibilidades de crescimento junto com a empresa."



Luiz Borin Filho e Eduardo Biagi entregando o Relógio de Ouro para Edeimar Farina em 1987.

Luiz Borin Filho recebendo seu Relógio de Ouro em 1984.



Luiz Borin Filho na edição de 2018 do Bate Papo de Ouro.



Treinamento de Lideranças da Pedra Agroindustrial em 2007, na Usina da Pedra.



Carlos Henrique, Odair Jose da Silva, Jiu Nunes, Gustavo do Bonfim, Vinicius João, Vadson da Silva e Alcimar Barbosa apresentam projeto de uma dorna em treinamento de Caldeiraria, no ano de 2009, na Usina Burity.



Funcionários da CIPA da Usina Ibirá, em 2013.



Fornecedores de cana-de-açúcar da Usina da Pedra e Usina Burity, durante visita técnica ao Hospital de Amor, em 2019, ano em que foi firmada parceria com a Programa Agro Contra o Câncer.



Fornecedores de cana-de-açúcar da Usina Ipê também aderiram ao programa e participaram da visita ao Hospital de Amor, conhecendo as instalações beneficiadas com as doações e o impacto na saúde de milhares de pessoas.



Profissionais do setor de suprimentos em treinamento sobre negociação, em 2013.



José Márcio Cavalheiro, Valter Monteiro, Sérgio Luiz Selegato e Sérgio Medeiros Selegato, no Bate Papo de Ouro de 2016.



Francisco Luiz Gallo, José Romulo Gomes, Alessandro Gonçalves, Nazareno Antonio Sertori, Alexandre de Paula Menezes, no Bate Papo de Ouro de 2010.



No Relógio de Ouro de 2017, Edeimar Farina recebeu uma homenagem com o segundo relógio por 60 anos de trabalho.



José Laércio Cavalheiro recebeu o segundo relógio por 60 anos de trabalho em 2018, acompanhado de sua esposa e filha.

A "Colhedeira" EG-103 acoplada ao Trator CBT 1105, atingia cerca de 42 toneladas de cana por hora, na década de 1970.




COMPROMISSO COM O BEM-ESTAR



ESPORTE, SAÚDE E LAZER PRESENTES NA NOSSA **TRAJETÓRIA**

O esporte e o lazer sempre fizeram parte da história da Pedra Agroindustrial. Com o futebol, desde os campeonatos amistosos no campo da ex-colônia do Serrado, na década de 1940, até o atual formato do Torneio de Integração, os momentos de descontração entre os funcionários e suas famílias sempre marcaram as iniciativas. A partir da década de 1970, o Festival Vermelho e Amarelo (FEVA) também promovia o esporte, assim

como o Departamento de Promoção Social (DPS), que sempre ofereceu uma estrutura para atividades físicas e de lazer para os funcionários e seus familiares.

Desde 1973, o programa de viagens da Pedra Agroindustrial, De Malas Prontas, oferece opções de turismo que ampliam o repertório cultural e realizam sonhos. Confira momentos marcantes desse compromisso histórico com o bem-estar e lazer dos nossos funcionários. 



Em 1976, time da Transwaal Futebol Clube, no campeonato anual. Destaque entre os jogadores Sérgio Luiz Selegato (em pé, quinto à dir.) e Pedro Biagi Neto (agachado, ao centro).



Time "Nóis na Fita", campeão do 2º Torneio Aberto de Futsal da Usina da Pedra no ano 2000.



Em 2001, Usina da Pedra realizou o 2º Torneio Aberto de Tênis e os campeões foram José Márcio Cavalheiro, Eduardo da Matta, Marco Bidóia, Marcelo Pessica, Patrick Luiz dos Santos, Gilberto Busato e Hebert Trawitzki.

TORNEIO DE INTEGRAÇÃO 2026

CONFIRA OS CAMPEÕES DA ENTRESSAFRA:



Time da Manutenção Industrial, Campeão do Torneio Integração da Usina da Pedra.



Time da Segurança Patrimonial, Campeão do Torneio Integração da Usina Burity.



Time do Departamento Técnico, Campeão do Torneio Integração da Usina Ipê.



Time da Destilaria, Campeão do Primeiro Torneio Integração da Usina Cedro.



Embarque da família Valdevite e Reis para Natal/RN no Programa De Malas Prontas de 1995: Renato, Giselda, Maria, Micheli, Luiz José dos Reis e Selma.



Grupo de viajantes do Programa De Malas Prontas em Praia Grande/SP, em 2008.



Funcionários e familiares da Pedra Agroindustrial no mirante de Porto Seguro/BA, em 2009.



Em 2006, Pedro Biagi Neto com filhos de funcionários durante a entrega de presentes de Natal na Usina da Pedra.



Funcionários pelo Programa De Malas Prontas na Ilha de Comandatuba/BA, em 1993.



Grupo de funcionários e familiares no roteiro do Programa De Malas Prontas em Rio Quente/GO, em 2010.



Entrega dos presentes de Natal no Programa Papai Noel, na Usina Cedro, em 2023.



Gestores e funcionários da Indústria participam do Programa Alongue-se na Usina Ibirá, no ano de 2004.



Julia Biagi Barros orientando as crianças do Programa Odontologia Preventiva sobre a profilaxia dentária no DPS em Serrana/SP, no ano de 2011.



Katia Hermanson, Lucimar de Oliveira, Angélica Ramirez, Marta Nogueira e Fernanda Silva na festa junina do DPS, em 2019.



Na festa junina do DPS de 2023, Elisângela Ortolan, Evandro Fernandes, Thaisa Bermudes, Amanda Barboza, Marcela Zanarelli, Isadora Machado e Camilla Alves.



Superférias de 2006, realizado no Departamento de Promoção Social (DPS) em Serrana/SP, durante as férias escolares e oferecendo atividades para filhos de funcionários.

Fabiana Berdejo, Valquíria Nigro, Daniela de Paula Melo, Regiane Ragozoni, Taryni Feliciano, Adilson Barboza, Maria da Conceição da Costa, Juliana Giotto e Elizabeth do Bem no quinto torneio de vôlei da Usina da Pedra, em 2009.



Equipe vencedora do Basquetebol no Festival Vermelho e Amarelo de 1983: Eduardo da Matta, Vander dos Santos, José Luís Sangalli, Geraldo César Rosário, João Carlos Valdevite, Renato Valdevite, Wilton Marques e Paulo Uzuelli.

SOCIAL


PROJETO MULHER

Iniciativas valorizam as mulheres da Pedra Agroindustrial.

Realizado há 22 anos pela Pedra Agroindustrial, o Projeto Mulher tem o objetivo de abordar temas relativos ao universo feminino, sempre com um olhar para o dia a dia das mulheres dentro e fora do ambiente de trabalho. Desde a primeira edição, em 2004, a iniciativa reúne e valoriza as mulheres que fazem parte da empresa.

Neste ano, as ações do Projeto Mulher, realizadas em março, focaram em momentos de integração, reconhecimento e atenção à saúde, reforçando a importância do autocuidado e da qualidade de vida. Na Usina Buriti e Usina Ipê, as

funcionárias participaram de uma aula de ioga e um café da manhã, no dia 6 de março. As mulheres da Usina da Pedra e Usina Cedro participaram de uma manhã de atividade física em parques municipais das cidades de Serrana/SP e Paranaíba/MS, respectivamente, no dia 8 de março.

Hoje, a Pedra Agroindustrial tem 418 mulheres em seu quadro de funcionários, número que representa um crescimento de 11% na participação feminina no último ano. Avanço que reflete a ampliação de oportunidades e de reconhecimento do papel das mulheres em diferentes áreas e atividades da empresa ao longo da nossa história. 



Mulheres da Usina da Pedra que participaram da ação do Dia da Mulher no Parque Bela Fonte, em Serrana/SP.



Na Usina Buriti, funcionárias se reuniram para uma manhã com aula de ioga e café da manhã especial.



No Parque Aguapeí, em Nova Independência/SP, as mulheres da Usina Ipê participaram de aula de ioga seguida de café da manhã.



Na Usina Cedro, atividade com as mulheres foi realizada no Parque Espelho D'Água em Paranaíba/MS, com caminhada seguida de aula de dança.

MULHERES QUE INSPIRAM.

Desenvolvimento profissional e pessoal.

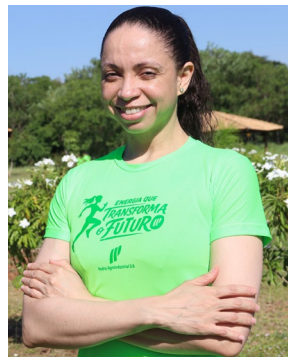
“Minha história na Pedra Agroindustrial começou em 2007, como estagiária na Usina da Pedra. Naquele ano participei pela primeira vez do Projeto Mulher. O projeto simboliza a evolução das mulheres no grupo e a nossa força produzindo resultados. Ao longo destes anos foram muitos aprendizados, desafios e mudanças que ampliaram ainda mais meu conhecimento, experiência e atuação. A Pedra me desafiou a crescer, possibilitando oportunidades reais de desenvolvimento, que me ajudaram a evoluir não apenas como profissional, mas também como pessoa.

Só estou aqui hoje porque os que vieram antes de mim, construíram resultados palpáveis, que sustentam a empresa até hoje. Fico feliz em fazer parte dos 95 anos da Pedra Agroindustrial, saber que também estou contribuindo para o futuro e, que os resultados do meu trabalho, somados aos de tantos outros, consolidam o caminho para as próximas gerações.”

Camila Nunes de Aguiar, Analista de Manutenção Industrial, da Usina Ipê.



Laboratório da Usina Ipê, em 2011.



Projeto Mulher, 2026.



Projeto Mulher realizado em 2007, no recinto de leilões da Carpa, em Serrana/SP.



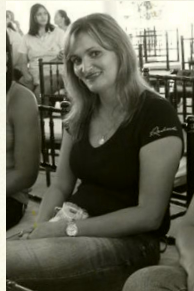
Projeto Mulher realizado em 2017, na Fundação Cultural de Serrana/SP.

Bom relacionamento para conciliar família e trabalho.

“Há 14 anos trabalhando na Usina da Pedra, eu me sinto realizada. Além de ser uma empresa que oferece estrutura e benefícios, também enxerga e compreende as pessoas. Para mim, mãe de filho atípico, é ainda mais importante um bom ambiente para conseguir conciliar a rotina de trabalho com a casa e a família. A boa relação entre as pessoas no ambiente de trabalho, e principalmente as mulheres da empresa, também me incentiva e cria momentos de integração, como as ações do Projeto Mulher.

Todos os anos uma forma de mostrar que estamos sendo vistas e valorizadas em nosso papel. Os desafios são diários, mas ter esse suporte e uma rede de apoio me traz segurança para alcançar o meu objetivo, que é conquistar o meu Relógio de Ouro. Poder participar da história da empresa, mesmo nas pequenas atitudes do dia a dia, e conviver nesse ambiente de bom relacionamento é o que me incentiva e me faz exercer meu trabalho com cuidado e carinho.”

Andreia de Campos Marcelino, Auxiliar de Limpeza, da Usina da Pedra.



Projeto Mulher, 2013.



Projeto Mulher, 2026.



Andreia com os filhos Amanda e Jonatan, 2025.

Convivência que consolidou a amizade.

“Desde 2009 trabalhamos juntas no laboratório. Uma convivência que sempre trouxe resultados positivos para a nossa atuação na empresa e consolidou também a nossa amizade para a vida. A confiança que desenvolvemos uma na outra foi muito importante para a minha trajetória profissional. Quando entrei, tudo era muito novo, com um misto de curiosidade e ansiedade. Ter como referência a Elaine, que estava na empresa desde 2002, atendeu a todas as minhas expectativas. Quando eu tinha dúvidas, ela me mostrava o caminho certo, o que me ajudou muito no meu processo de adaptação e aprendizado e criou o laço de amizade que temos.”

Roberta Silva de Paula, Analista de Processos Industriais, da Usina Buriti.

“Estou há 24 anos na Usina Buriti e minha amizade com a Roberta é um marco nessa história. A convivência de trabalho criou um vínculo de amizade para a vida e se estendeu para a nossa família. A Roberta é madrinha do meu filho e uma pessoa com quem posso contar, uma ótima profissional e uma mulher incrível. Construir essas relações e também ver as mulheres evoluindo, sendo reconhecidas e se desenvolvendo é muito importante para todas nós. O Projeto Mulher simboliza isso também, a união, os laços que criamos e a troca de experiências.”

Elaine Florêncio, Técnica de Processos Industriais, da Usina Buriti.



Elaine e Roberta no Projeto Mulher, 2026.



Projeto Mulher, 2011.

Nossos números: 95 anos de conquistas!



+ 5180

profissionais, com mais de 100 diferentes capacitações, impactando milhares de famílias



+ 600

funcionários já receberam o Relógio de Ouro por trabalhar 30 anos na empresa



milhares

de funcionários capacitados pelas escolas de formação da empresa



236 mil

hectares de área cultivada

Potencial energético para suprir uma cidade de cerca de



650 mil habitantes

10

milhões sacas de açúcar produção anual



moagem **+13**

milhões toneladas de cana-de-açúcar produção anual



775

milhões litros de etanol produção anual



colheita

100% mecanizada



100% automatizado



Todas as operações são integradas pelos:

COA • Centro de Operações Agrícolas

COI • Centro de Operação Industrial



milhares

de pessoas contempladas pelos projetos sociais patrocinados e apoiados pela empresa, nas áreas da saúde, educação, cultura, esporte e lazer



Empresa integrante dos programas

Etanol Verde e RenovaBio



1 milhão

mudas plantadas em áreas de preservação permanente



586

hectares de APPs restauradas.

Observador



Expediente: O Observador é uma publicação mensal da Pedra Agroindustrial/SA (Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ipê e Usina Cedro). Criado em novembro de 1970, o Observador é considerado um dos mais antigos jornais de comunicação interna do país. Projeto Editorial e Produção: Comunicação Pedra Agroindustrial S/A. Tiragem: 4.000 exemplares. Sugestões para o Jornal Observador: comunicacao@pedraagroindustrial.com.br

Acesse a versão digital em: www.pedraagroindustrial.com.br/jornal-do-observador/



O Comitê de Ética da Pedra Agroindustrial existe para que funcionários possam fazer consultas ou relatos sobre a empresa. A confidencialidade é garantida.

Contatos: comite.etica@pedraagroindustrial.com.br ou correspondências para Caixa Postal, 02 • CEP: 14150-000 • A/C - Comitê de Ética.